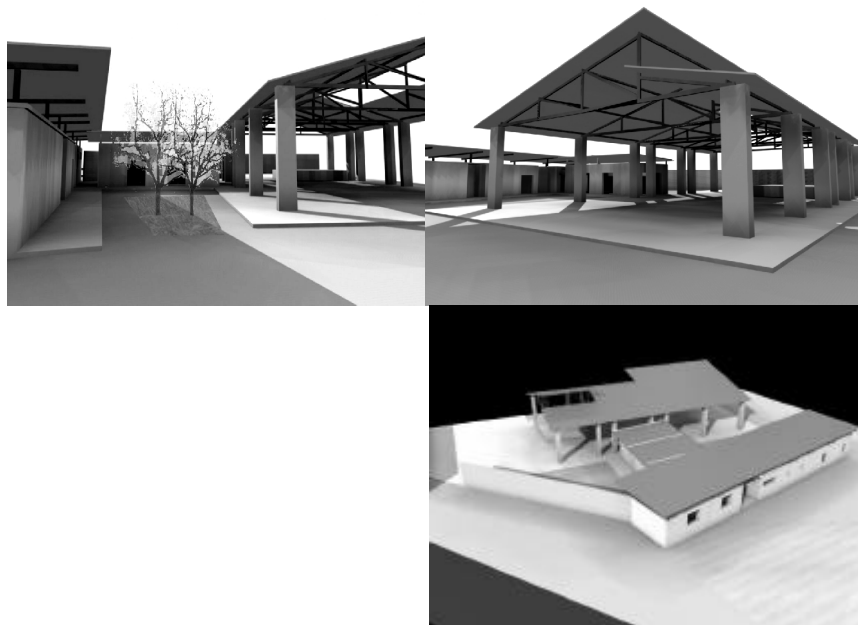


# Construção da sede da Cooperativa Bonsucesso

Financiamento de Projeto Sócio-Ambiental



## **Cooperativa Bonsucesso**

[cooperativa de triagem de materiais recicláveis]

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Unicamp  
Grupo Risco

*Abril de 2006*

## 1.Introdução/Resumo

Acreditando que a união de diversos setores da sociedade é o caminho para um país mais justo e ecologicamente comprometido, o presente projeto tem por objetivo buscar parcerias para a construção da sede da Cooperativa Bonsucesso, que trabalha com manuseio e separação de material reciclável.



## 2. Objetivos

Construção da nova sede para a Cooperativa Bonsucesso. Com a nova sede pretende-se:

- \_ Aumentar a capacidade produtiva do empreendimento;
- \_ Triplicar a quantidade de material reciclável triada por mês;
- \_ Triplicar a quantidade de mantas produzidas por mês;
- \_ Duplicar a quantidade de trabalhadores-cooperados no empreendimento;
- \_ Oferecer espaços de integração com a comunidade;
- \_ Promover cursos e eventos sócio-ambientais, que divulguem a importância da separação de materiais recicláveis e que colaborem com a educação sócio-ambiental como um todo.

### **3. Justificativa**

#### **Mérito Social e Ambiental**

As cooperativas de triagem de materiais recicláveis representam, para muitos trabalhadores, uma alternativa ao desemprego. Os cooperados são pessoas que se encontravam em desvantagem econômica e social, com grandes dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Os pilares do cooperativismo propõem além da criação de postos de trabalho, a formação cidadã do trabalhador. Esta formação pretende estimular a capacidade autogestionária do empreendimento, capacitar o trabalhador e estimular a conscientização dos direitos e deveres sociais, valorizando-se assim o trabalhador e não seu capital.

Muitos dos cooperados são pessoas que já trabalharam como catadores de material reciclável nas ruas ou nos aterros e lixões, em condições de trabalho indignas e insalubres. Cada um desses trabalhadores dificilmente poderia melhorar sua condição de vida isoladamente, mas reunidos em cooperativas eles podem unir esforços, além de suportar melhor a oscilação dos preços dos materiais recicláveis e a diminuição da quantidade e qualidade do material coletado.

Os trabalhadores cooperados são responsáveis pela separação dos materiais recicláveis para serem posteriormente vendidos e reciclados. A atividade exige o conhecimento dos diferentes tipos de materiais, o que implica na formação de uma habilidade específica e, conseqüentemente, a valorização deste trabalhador.

As cooperativas, devidamente inseridas na lógica da gestão dos resíduos sólidos e reunindo estes catadores que antes trabalhavam isoladamente, organizam o trabalho, valorizando-o perante a sociedade, conscientizando-a de sua importância e permitindo a eliminação do preconceito relacionado à idéia de que o trabalho se resume ao manuseio do lixo. Isso poderá estimular os habitantes a separar em suas casas aqueles materiais que podem ser reciclados, tornando mais efetiva a coleta seletiva.

Desta forma, as cooperativas auxiliam na gestão do lixo municipal, uma vez que elas dependem da coleta seletiva para funcionarem, diminuindo os custos com a gestão do lixo.<sup>1</sup>

A coleta seletiva municipal é responsável pela diminuição dos resíduos enviados aos aterros, aumentando-lhes a vida útil, além de ser uma ação sustentável de preservação do meio-ambiente. A coleta seletiva assim como o incentivo ao uso de materiais reciclados e reutilizáveis e o aproveitamento biológico da matéria orgânica refletem a mudança nos processos produtivos e de

---

<sup>1</sup> Como nos mostram os dados obtidos através do software "VERDES", criado pelo professor Márcio Magera, autor do livro *Os Empresários do Lixo: um paradoxo da modernidade*, considerando a população da área de coleta da cooperativa Bonsucesso, a reciclagem dos resíduos sólidos geraria 430 empregos diretos e 1.500 indiretos por mês e torna possível a economia de R\$ 446.000,00 por mês. A não-reciclagem resulta numa perda de 1000 empregos e de R\$ 317.000,00 por mês.

consumo tanto pela indústria quanto pela população tão necessária à construção do desenvolvimento sustentável em nossa região.

Desta forma as cooperativas de triagem de materiais recicláveis fazem parte de uma ampla concepção de educação sócio-ambiental que deverá gradativamente contemplar a sociedade como um todo. Os cooperados, através de seu trabalho, garantem o reaproveitamento de materiais recicláveis, a economia de recursos naturais tais como energia, água e matéria-prima e a redução do desmatamento e da poluição de rios e lençóis freáticos.

As cooperativas populares, portanto, são responsáveis pela formação de postos de trabalho e geração de renda para trabalhadores da comunidade, possibilitando a criação de um vínculo de cooperação e força no grupo, através do qual pessoas encontram formas de inclusão social. O município se beneficia com mais postos de trabalho, com uma economia significativa na gestão do lixo da cidade e no uso de recursos naturais. Assim sendo, a cooperativa formada por ex-catadores, bem como o projeto de sua nova sede, insere-se na atual perspectiva de desenvolvimento sustentável.

#### 4. Apresentação da Cooperativa

A Cooperativa Bonsucesso nasceu em 2002, pôr meio da união de ex-catadores de material reciclável. O grupo participou de curso de capacitação para o trabalho em cooperativas ministrado pela ITCP/Unicamp (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares) em parceria com a prefeitura de Campinas, onde definiu, como sua atividade econômica, a separação de materiais recicláveis.



Em 2003 a cooperativa obteve um barracão alugado pela prefeitura, no bairro Nova Aparecida em Campinas e maquinário necessário ao trabalho.

Hoje a Cooperativa é composta pôr 15 famílias carentes (destas, 10 encontravam-se abaixo da linha da pobreza), e separa até 15 toneladas de material reciclável pôr mês, dando uma importante contribuição para a gestão sustentável do lixo em Campinas.

Em 2004, a partir de pesquisas realizadas pelo professor da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp, Luis Otto Faber Schmutzler, e disponibilizada para o uso da incubadora e das cooperativas, a Bonsucesso passou a confeccionar mantas térmicas feitas com caixinhas longa vida, que colocadas abaixo do telhado servem de isolante térmico para qualquer edifício ou residência.

Para ampliar as capacidades produtivas, tanto na separação de materiais recicláveis quanto na confecção das mantas térmicas, a cooperativa e a incubadora elencaram como prioridade para 2006 a construção de uma nova sede. O novo espaço viabilizará a separação de 50 toneladas de material reciclável pôr mês além de triplicar a produção de mantas térmicas. Conseqüentemente, prevê-se a ampliação de postos de trabalho e uma contribuição ainda mais significativa para a gestão sustentável do lixo em Campinas.

## **5. Parceiros:**

**ITCP/UNICAMP** – A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) é um programa de extensão da Unicamp, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da Economia Solidária, a partir da formação de grupos autogestionário e/ou cooperativas populares. A Economia Solidária aparece como uma proposta para a geração de trabalho e renda para milhões de homens e mulheres excluídos do mercado formal de trabalho. A Incubadora acompanha, desde 2002 a Cooperativa Bonsucesso através de um projeto de Incubação. Este projeto procura oferecer formação para que os cooperados passem a gerir com autonomia o empreendimento. A ITCP também atua junto com os cooperados procurando, através de ações diretas com os parceiros, obter apoios para as necessidades estruturais da cooperativa. Este trabalho procura estimular a formação da cooperativa, sua viabilidade econômica e sua sobrevivência a longo prazo. (<http://www.itcp.unicamp.br>)

**ACOOOP** - A Associação das Cooperativas e Grupos Associativos de Coleta e Manuseio de Materiais Recicláveis de Campinas e Região (ACOOOP) reúne 14 cooperativas de Campinas. A associação representa uma instância de constante diálogo com a Prefeitura de Campinas e com a comunidade, sendo assim um importante espaço de construção da gestão sustentável do lixo e de ações

educativas sócio-ambientais. Futuramente a associação prevê a criação de uma central de vendas podendo ampliar o poder de comercialização das cooperativas.

**GRUPO RISCO** - Coletivo de arquitetos e estudantes de arquitetura, o Grupo Risco desde 2004 procura desenvolver práticas que contemplem as questões urbanas e sociais de nossas grandes cidades: intervenções no espaço urbano e projetos arquitetônicos entrelaçados a diversos tipos de mídias, trazendo a tona reflexões sobre nosso território. Junto à Incubadora e aos cooperados, elaborou o projeto para nova sede da Cooperativa Bonsucesso, registrando todas as etapas desse trabalho através de fotografias, filmagens entre outros suportes digitais.

A Cooperativa Bonsucesso conta ainda com o apoio da Prefeitura Municipal de Campinas, do Colégio Etapa e da Pratec – Empreendimentos Imobiliários.

## 6. Projeto Arquitetônico

*“Projeta-se para construir.  
Mas o projeto pode ser ele próprio uma construção.”*

O projeto para sede da Cooperativa Bonsucesso foi guiado pôr três linhas de pensamento: a elaboração coletiva do projeto, a integração entre a cooperativa e a comunidade (bairro Vila Réggio) e o uso de técnicas alternativas de construção, principalmente as confeccionadas de materiais reciclados.

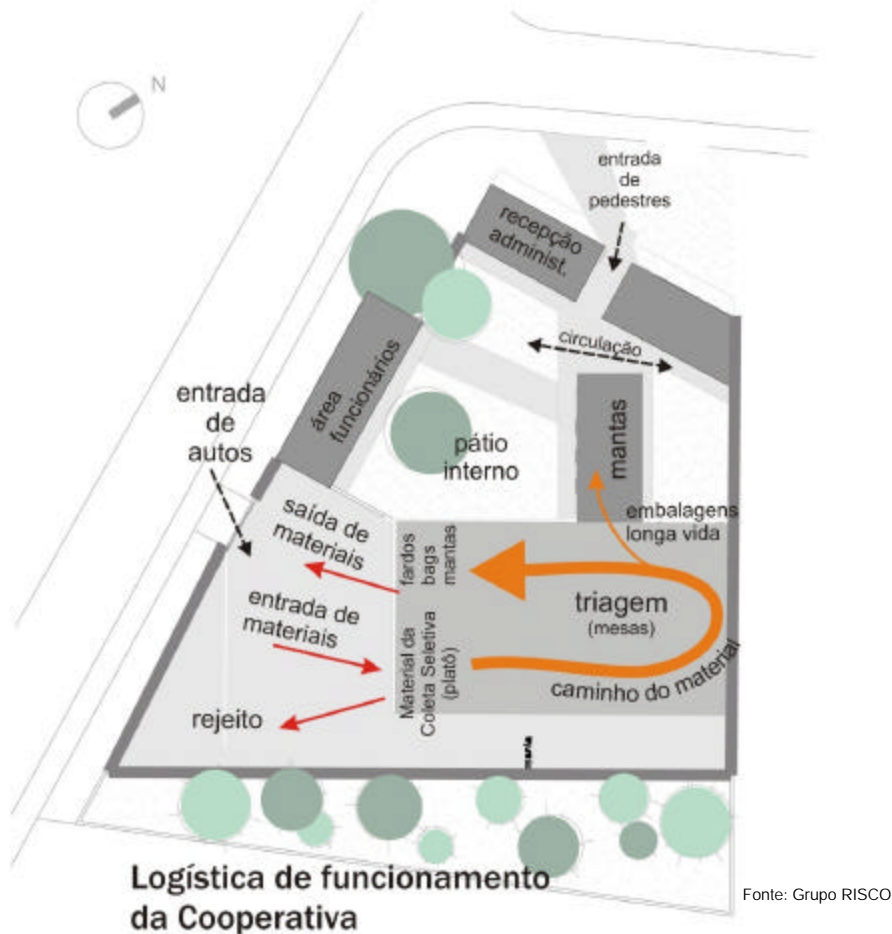
A elaboração do projeto foi realizada entre arquitetos, incubadora e cooperados, criando uma linha de identificação com o projeto pôr meio de uma lógica coletiva de trabalho. Para facilitar a discussão projetual entre todas as partes, os arquitetos do Grupo Risco construíram uma pequena maquete móvel. O ponto central foi pensar o processo produtivo e a dinâmica interna das cooperativas de separação de material reciclável, e pôr isso foram realizadas diversas visitas a outras cooperativas como modelo, debates, levantamentos de dados e a observação detalhada do trabalho dos cooperados na própria Cooperativa Bonsucesso.



**Maquete móvel para discussão coletiva**

Fonte: Grupo RISCO

A nova sede da cooperativa ficou estruturada por duas partes principais, sendo a primeira composta pelo galpão de triagem dos materiais recicláveis - a atividade produtiva de maior importância para a cooperativa - e a segunda uma construção linear localizada na extremidade oposta ao galpão, compondo o setor administrativo, onde se concentrarão as atividades que darão suporte à dinâmica geral da cooperativa: sala de administração, salão de atividades (recepção/palestras/reuniões), copa/refeitório, casa do zelador, vestiários e enfermaria. Ligando esses dois blocos anteriores está localizada a sala das mantas, onde os cooperados irão produzir mantas térmicas de subcobertura feitas de embalagens longa-vida.



Todas as entidades envolvidas vêm como de fundamental importância desenvolver a integração entre o território existente, o bairro Vila Régio, e este novo equipamento, para a manutenção e construção das relações sociais da comunidade.



**Terreno: Planta**

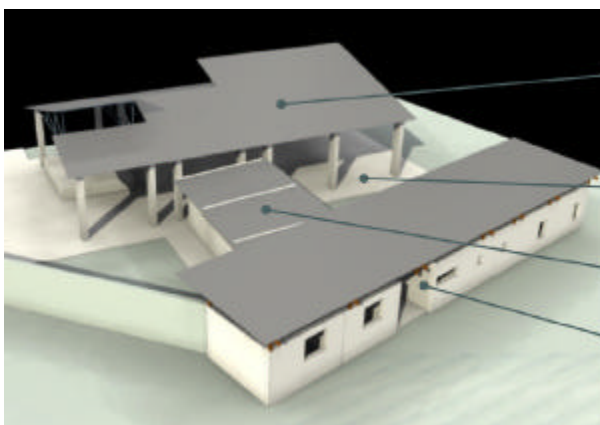
Fonte: Google Earth



**Terreno: Vista**

Fonte: Grupo RISCO

Assim, o setor administrativo da cooperativa foi implantado de maneira que pudesse realizar uma conexão social com o bairro, delimitando de um lado, um pátio interno para a Bonsucesso, e de outro, ao lado da entrada, se localizará uma sala cedida para uso da Associação de Moradores do bairro, e o acesso para o salão de atividades, um espaço desenvolvido para uso comum entre a cooperativa e os moradores do bairro.



O galpão foi projetado para otimizar a produção: carga, descarga e triagem

Pátio interno

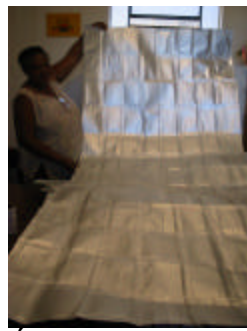
Sala das Mantas

O edifício administrativo recebe os visitantes.

Essa parceria entre cooperativa e comunidade tem em vista ainda a implantação futura de uma quadra de esportes - juntamente com a Associação de moradores da Vila Régio - no terreno exatamente a frente da entrada principal da Bonsucesso, em uma área já destinada pelo planejamento urbano como “sistema de lazer”.

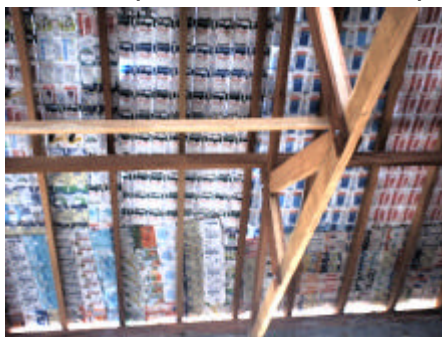


O projeto prevê o uso de técnicas alternativas de construção, como as próprias mantas térmicas de subcobertura fabricadas pelos cooperados da Bonsucesso, incentivando e demonstrando a utilização das mesmas. O emprego de ecoprodutos entra em harmonia com a linguagem da cooperativa<sup>2</sup>.



Processo produtivo da elaboração das mantas térmicas a partir das caixas

É importante ressaltar que o orçamento



final do projeto foi realizado através do custo dos materiais mais comuns encontrados na construção civil. De acordo com as verbas e/ou materiais obtidos por meio dos financiadores, serão escolhidos os sistemas construtivos a serem utilizados na sede da cooperativa, sendo prioridade os confeccionados de material reciclável.

Ao final deste trabalho será realizado pelo Grupo Risco um documentário (curta-metragem) sobre a nova sede da Cooperativa Bonsucesso. Nesse vídeo serão descritas todas as etapas do trabalho, desde o desenvolvimento coletivo do projeto até a materialização da construção.

---

<sup>2</sup> Há diversos materiais e técnicas a serem utilizados, dentre os quais destacamos: argamassa cal e cimento pozolâmicos (rocha moída); telhas recicladas (de embalagens longavida, de creme dental, etc); telhado vivo (cobertura vegetal de plantas rasteiras); forros reciclados (embalagens longavida, alumínio e papel cartão); agregados vegetais (pó de serra) para o concreto; tijolo de solo-cimento; blocos de fibra-celulósica (reaproveitamento de pó de carvão+argila+resíduo de papel); bloco de concreto reciclado (areia de fundição reciclada); ecodivisórias (composta de resíduos agrícolas de palha de arroz); madeira plástica (embalagens do tipo PET reprocessada) etc.



<b>FUNDAÇÕES [confirmar com sondagem]</b>						-	-	
estaqueamento	144,00	unid.	10,54	13,94		24,48	3.525,12	24 brocas x 6m [ 25 diametro ]
blocos e baldrame						-	-	
- lastro de concreto magro	1,20	m3	155,28	22,27		177,55	213,06	
- forma	109,50	m2	10,31	17,30		27,61	3.023,30	
- armadura [ CA 50 ]	600,00	Kg	3,89	1,06		4,95	2.970,00	
- concreto [ FCK 13,5 MPA ]	7,50	m3	155,28	22,27		177,55	1.331,63	
						-	-	
<b>ESTRUTURA</b>						-	-	
- forma	78,80	m2	10,31	17,30		27,61	2.175,67	
- armadura [ CA 50 ]	374,40	kg	3,89	1,06		4,95	1.853,28	80 kg / m3
- concreto [ FCK 13,5 MPA ]	4,68	m3	155,28	22,27		177,55	830,93	1,44 m3 [ pilar ] + 3,24 [ cinta ]
						-	-	
<b>ALVENARIA</b>						-	-	
alvenaria tijolo baiano [ e = 10cm ]	564,00	m2	8,73	14,04		22,77	12.842,28	188,8 [ perimetro ] x 3 = 403,5m2
						-	-	
<b>IMPERMEABILIZAÇÕES</b>						-	-	
respaldo da alvenaria	94,40	m2	4,80	11,19		15,99	1.509,46	188,8m x 0,5
						-	-	
<b>COBERTURA</b>						-	-	
estrutura de madeira	316,30	m2	26,61	13,31		39,92	12.626,70	
cobertura em telhas fibro cimento 6mm	317,30	m3	10,86	2,93		13,79	4.375,57	
						-	-	
<b>PISOS</b>						-	-	
lastro de concreto	20,44	m3	155,28	22,27		177,55	3.629,12	
piso cimentado liso [ cimento queimado	378,80	m2	3,80	5,15		8,95	3.390,26	
piso ceramico	30,00	m2	26,81	20,03		46,84	1.405,20	
						-	-	
<b>REVESTIMENTOS</b>						-	-	
chapisco	1.128,00	m2	0,88	1,63		2,51	2.831,28	
emboço / massa única	700,00	m3	2,29	8,96		11,25	7.875,00	
azulejo até 1,5m de altura	56,25	m2	16,46	4,05		20,51	1.153,69	
forro de gesso	188,80	m2			18,04	18,04	3.405,95	
						-	-	
<b>ESQUADRIAS</b>						-	-	
janela metálica	28,75	m2	248,47	41,07		289,54	8.324,28	28,75m2 [ 14 unidades ]
porta metálica	37,00	m2	173,00	41,07		214,07	7.920,59	37m2 [ 16 unidades ]
						-	-	
<b>VIDROS</b>						-	-	
vidro liso 4mm	28,75	m2	43,23	11,67		54,90	1.578,38	
						-	-	
<b>APARELHOS SANITÁRIOS</b>						-	-	
vaso sanitário	3,00	unid.	209,63	36,33		245,96	737,88	
lavatório	6,00	unid.	180,00	36,33		216,33	1.297,98	
						-	-	
<b>PINTURA</b>						-	-	
latex	1.128,00	m2	3,00	4,50		7,50	8.460,00	
esmalte sobre esquadria	74,00	m2	4,07	10,72		14,79	1.094,46	
						-	-	
<b>INSTALAÇÕES</b>						-	-	
elétrica [ 7 % do total ]	1,00	verba				-	7.984,86	
hidráulica [ 5 % do total ]	1,00	verba				-	5.703,47	

**PARCIAL: 114.069,37**

**total = 198.765,50**

**total+bdi= 248.456,88** BDI de +/- 25%

\* = Sub-Empreiteiro

## 6. Formas de Financiamento

Procuramos patrocinadores para o projeto sócio-ambiental da Cooperativa Bonsucesso e apresentamos abaixo discriminadas as contra-partidas que a empresa receberá por este patrocínio.

Este projeto estabelece cotas de patrocínio limitadas, e sua prestação de contas será detalhada e divulgada. O projeto não possui fins lucrativos e toda e qualquer demanda financeira e material sobressalente será revertida para a comunidade sob a forma da construção de quadras, brinquedos e bancos nas praças e áreas públicas adjacentes a Cooperativa.

### Contra-partidas:

	Patrocínio Ouro	Patrocínio Prata	Apoio Ouro	Apoio Prata
Logomarca exposta no uniforme dos cooperados.	X	20% menor		
Logomarca exposta na fachada principal de entrada da Cooperativa Bonsucesso.	X			
Logomarca exposta na faixa de inauguração da Cooperativa Bonsucesso.	X	X	X	X
Logomarca exposta na placa de apoiadores e patrocinadores do projeto dentro do salão comunitário da Cooperativa.	X	20% menor	40%menor	50%menor
Direito de divulgação em site, banner, folder, e outras mídias, da parceria da empresa com o projeto (responsabilidade social e compromisso ambiental).	X	X	X	X
Direito de locação de banners (este fornecido pelo patrocinador) no dia do evento de inauguração da obra.	X	X	X	
Direito da criação de um Hiperlink para o site da empresa no site da Cooperativa Bonsucesso.	X	X		
Convite para participação do evento de inauguração da Cooperativa.	X	X	X	X
Logomarca exposta no folder de divulgação das mantas produzidas e comercializadas pela Cooperativa Bonsucesso.	X	X		
Logomarca da empresa impressa no convite de inauguração da Cooperativa.	X	X		
O Nome da empresa estará presente no histórico dos futuros projetos de parcerias e desenvolvimento que a Cooperativa vir a participar.	X	X		
Direito de apresentação de um vídeo-propaganda no evento de inauguração da cooperativa com duração de 30s.	X			
Logomarca exposta no documentário produzido pelo Grupo Risco sobre a Cooperativa Bonsucesso.	X	20% menor	40%menor	50%menor
Número de cotas:	1	2	3	6
Valor da cota:	R\$ 100.000	R\$ 30.000	R\$ 10.000	R\$ 5.000

## **7. Considerações finais.**

Este projeto de financiamento aborda temas de fundamental importância como a responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. Investir em uma causa tão justa e evidente nas grandes cidades dos dias de hoje é desenvolver um trabalho ético dentro da iniciativa privada, pois auxilia na gestão dos resíduos e afirma a importância da reciclagem, além de apoiar mecanismos efetivos para geração de renda e estabelecer cidades melhores para se viver, com menos poluição, menos desigualdade social e mais empregos.

O futuro de nossas cidades depende de nossa ação no presente, agora.

Sua cooperação pode construir essa idéia.

---

Cooperativa Bonsucesso (tel. 19 3281-6413)  
ITCP (tel. 19 3788-5212)  
Grupo Risco (tel. 19 3289-6248)

cooperativabonsucesso@ubbi.com.br  
gruporisco@gruporisco.org